

A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jane Cristina Kammer de Camargo Gonçalves ¹

Maria José Sperandio ²

Natália Cristina Octávio de Moraes ³

RESUMO

O estudo buscou discutir a importância da musicalização no contexto do ensino aprendizagem no ensino infantil. A prática da linguagem musical como instrumento de inclusão social e ampliação da qualidade de vida, já existentes, dos docentes e discentes, além da perspectiva interdisciplinar oferecida pela linguagem musical que facilmente se liga a qualquer área do conhecimento. Este estudo analisa a relevância da Música na Educação Infantil, através da aplicação da Lei 11.769/2008 nas Escolas Brasileiras. A educação musical propriamente dita situa-se para lá de toda a aplicação instrumental e refere-se aos elementos fundamentais da música: sentido rítmico, ouvido musical, sentido melódico, nomes das notas, graus da escala, improvisação, conhecimentos harmônicos, pode começar desde a idade de três ou quatro anos, se o educador dispõe de um material auditivo numeroso e variado, põe em contribuição, além deste material, as canções infantis e os exercícios, rítmicos corporais. O estudo foi desenvolvido através de revisão da literatura.

Palavras-chave: Ensino; Infantil; Música.

ABSTRACT

The study sought to discuss the importance of musicalization in the context of teaching and learning in early childhood education. The practice of musical language as an instrument of social inclusion and improvement of the quality of life, already existing, of teachers and students, in addition to the interdisciplinary perspective offered by musical language that easily connects to any area of knowledge. This study analyzes the relevance of Music in Early Childhood Education, through the application of Law 11.769/2008 in Brazilian Schools. Musical education itself goes beyond all instrumental application and refers to the fundamental elements of music: rhythmic sense, musical ear, melodic sense, names of notes, degrees of the scale, improvisation, harmonic knowledge, can

¹ Graduação em Licenciatura em Pedagogia, pela Instituição UNIDERP|Anhanguera. E-mail do autor: jkammer5@yahoo.com.br

² Graduação em Licenciatura em Pedagogia, pela Instituição FALC – Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. E-mail do autor: mazespe@gmail.com

³ Graduação em Licenciatura em Pedagogia, pela Instituição FHO|Uniararas. E-mail do autor: nacmoraes1@outlook.com

begin from the age of three or four, if the educator has a large and varied auditory material, and contributes, in addition to this material, children's songs and body rhythmic exercises. The study was developed through a literature review.

Keywords: Teaching; Children; Music.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo discutir a musicalização no desenvolvimento da criança na educação infantil.

A escolha do tema deve-se a nossa proximidade com a área musical e ao interesse na pedagogia do desenvolvimento com foco em crianças que frequentam os espaços da educação infantil.

Como explicar a ausência da música como instrumento pedagógico para estimular a ludicidade e aprendizagem na educação infantil? Para responder essa questão é necessário compreender as circunstâncias que impendem a valorização das inteligências múltiplas que precisam ser exploradas por professores que lecionam nos espaços da educação infantil e da alfabetização. Nesse contexto está a relevância da inteligência musical que pode ser explorada.

É preocupante o fato de que grande parte dos professores, especificamente, da educação infantil não exploram as inteligências múltiplas como ferramentas para estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças. É importante compreender que a música é arte e faz parte da vida, das etapas de desenvolvimento humano e ajuda no processo de preferências, escolhas e gostos que definem a identidade dos indivíduos.

Torna-se necessário investigar quais áreas de conhecimento estão atreladas à formação docente e quais conhecimentos são indispensáveis para que os professores se sintam confiantes a explorar as diversas inteligências, inclusive a musical como didática para o ensino dos conteúdos.

A importância desta pesquisa está ligada à necessidade de aperfeiçoamento do trabalho docente, assim como da flexibilização dos trabalhos

realizados nos espaços de desenvolvimento infantil.

É preciso compreender que nesses espaços a educação infantil explora com frequência o imaginário das crianças, assim como os sentidos humanos de forma lúdica, isto é, divertida e eficiente. Além disso, as práticas musicais envolvem a dança e as brincadeiras que ajudam também no desenvolvimento das capacidades sensório-motoras da criança.

Diante deste desafio o conhecimento das inteligências múltiplas como métodos eficazes de aprendizagem; a compreensão das etapas do desenvolvimento humano, inclusive, aquelas que envolvem a primeira infância; e o estudo sobre a inteligência musical como ferramenta pedagógica que possibilita o desenvolvimento da aprendizagem; trazem contribuições relevantes para o avanço de pesquisas na área de formação de professores e disponibilização de ferramentas adequadas para o aperfeiçoamento do trabalho docente nos espaços da educação infantil.

Este estudo de cunho qualitativo se caracteriza de forma inicial pela coleta de referenciais teóricos, para construção da literatura de base, com a discussão das ideias acerca da temática e análise dos fatos na verificação dos conceitos teóricos, seguindo-se pela verificação e confrontação das respectivas definições. Realizou-se uma revisão bibliográfica no período de maio a agosto de 2024, sendo consultadas as bases de dados (Bireme, Scielo, Lilacs) e fontes primárias, que abordam a temática pesquisada.

MUSICALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM

De acordo com Bréscia (2003) alguns estudiosos falam que a existência da música tem aproximadamente 40.000 anos, atrás do surgimento da língua falada, mas não é possível dar uma época certa do surgimento da música, pois não existe documentos e nada concreto baseando uma data específica neste assunto.

Segundo os estudos já realizados, a música foi descoberta há muito tempo atrás, bem antes da pré-história, tudo o que se ouvia eram vibrações

sonoras produzidas pelo som do mar, do vento soprando, das folhas da árvore balançando, sons das chuvas e dos trovões, sons dos cantos dos pássaros, sons dos animais das florestas, todo o som era produzido pela própria natureza. (BRITO, 2009)

Com o passar do tempo, os sons da natureza foram se aperfeiçoando e se aprimorando nas mãos dos homens, tudo o que se ouvia começou a virar ritmo. Alguns historiadores falam que os homens das cavernas já usavam a música para a religião, que os sons e os ritmos tinham o caráter de complementar os rituais, usando o som da sua voz assim eles tinham um contato direto com os deuses. (BRITO, 2009)

Muitas tribos da África do Sul usavam pequenos pedaços de paus como instrumentos musicais para fazer sons e ritmos em seus rituais religiosos. (BRITO, 2009)

A música também aparece na história dos índios onde a música é um símbolo tanto religioso quanto cultural, em épocas festivas os índios e suas tribos dançavam, cantavam e pintavam os seus corpos para dar continuidade a suas crenças. (BRITO, 2009)

Teve-se a passagem da música na idade das trevas ou idade Média onde a igreja católica tinha sua forte influência sobre a cultura e costumes de seus povos e mais uma vez a música era uma grande aliada para centralizar a atenção e as emoções dos fiéis das igrejas.

Analisando-se livros históricos tem-se como era a música em cada época, a música foi um instrumento fortemente usado pelos povos antigos e sem dúvida influenciou antigamente na cultura e nas religiões. (MOARES, 2000)

O estudo aproximou essa ferramenta para dentro do ambiente escolar, para auxiliar na aprendizagem das crianças e para estimular o processo de construção do conhecimento para contribuir na formação da criança. Segundo o que fala Moraes (2000, p. 204-205):

As canções poderiam constituir-se em um acervo importante para se conhecer melhor ou revelar zonas obscuras das histórias do cotidiano dos segmentos subalternos. Ou seja, a canção e a música popular poderiam ser encaradas como uma rica fonte para compreender certas realidades da cultura popular e desvendar a história de setores da sociedade pouco lembrados pela historiografia.

Na história da humanidade a música sempre foi um elemento fundamental para o aprendizado e desenvolvimento cultural do homem. A exemplo disso na Grécia, artes e música além de ser uma condição de expressão da liberdade do homem, tinha forte influência e importância na educação. Os gregos tinham grande paixão pela música, desde a infância as crianças já aprendiam música, porque eles acreditavam que a música era capaz de educar e civilizar o homem. Para os gregos a educação sempre teve uma atenção privilegiada, principalmente para a formação do caráter do homem, pois segundo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (RCNEI, 1998, vol.3, p.45).

Desde a antiguidade a música sempre foi muito importante na vida educacional da humanidade. Embora de forma despercebida, o homem sempre usou a música para se comunicar e educar. Dessa forma é possível perceber como a música foi se sistematizando e de forma pedagógica se adequando ao molde peculiar da educação, conforme diz Brito (2003, p. 09):

Desde finais do século XIX a educação musical recebeu o aporte de diversos autores, que desenvolveram ideias e propostas de sistematização da educação musical, dedicando especial atenção às crianças pequenas. Bons receptores das novas correntes educativas,

esses autores – com enfoques e objetivos diversos – são unânimes em destacar a importância da experiência musical como passo anterior à utilização do código convencional da música, a notação tradicional.

Desde o princípio a música sempre trouxe alegria, paz, harmonia, para todos os povos do mundo. Seus sons e ritmos eram utilizados em rituais e celebrações sociais, e isso se repete até os dias de hoje.

A música é uma arte, ela está ligada a cultura e tradições de povos de épocas passadas, onde traz curiosidade e influências que são exercidas sobre o indivíduo, pois segundo Brescia (2003, p. 25) “a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações”.

Baseando-se nestes fatos a música sem dúvida é uma arte onde trabalha a imaginação, o sentimento, a expressão corporal, e é exatamente por ter essa capacidade de unificar seu potencial ela é usada desde tempos atrás até aos dias atuais, assim em todos os lugares do mundo a música foi uma influência grandiosa dentro da vida das pessoas, seja em parte religiosa ou particular ela marcou sua existência e continua fortemente até os dias de hoje, como diz no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. (RCNEI, 1998, vol.3, p.45).

Através dessa importância que a música veio tomando seu espaço dentro a humanidade, foi estudado e elaborado maneiras de ligar essa prática da música dentro do ambiente escolar, portanto, a musicalização auxilia o raciocínio, as habilidades, estimula a memória e ajuda no desenvolvimento da criança.

A música é ligada por sons de harmonia, ritmos e melodias. Os sons são chamados de vibrações, a harmonia é sons combinado que agrada os ouvidos,

os ritmos são resultados de sons e a melodia é a interligação dos sons onde há repetições dos ritmos. Por si ela tem propriedade afrodisíaca, terapêuticas, ela acalma, alegra, ela traz lembranças, prazeres, ludicidade e conforto, ela é um idioma universal que embora algumas vezes a letra não pode ser compreendida, ela por si própria fala aos nossos corações.

Para Bréscia (2003, p. 81), a música é uma linguagem universal que auxilia a construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento integral da criança, “o aprendizado da música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

A música tem o poder de contribuir no desenvolvimento e no convívio social, assim trazendo benefícios para a aprendizagem, portanto, essa prática não pode passar despercebida dentro do ambiente escolar, levando em conta que as crianças trazem com elas do seu cotidiano a musicalização, e com isso os professores juntamente com a escola tem a necessidade de inclui-la no currículo para facilitar de forma prazerosa o aprendizado.

A música continua hoje como algo essencial para o aprendizado, contribuindo assim para o desenvolvimento humano. De forma mais artística e lúdica, a música contribui para fatores como timidez, dicção, linguagem, fisicalidade e habilidades motoras que são mais desenvolvidas e exploradas espontaneamente, por meio de adaptações musicais em situações de aprendizagem que se relacionam com o cotidiano da criança.

A música, então, é demarcada na história por aspectos místicos, que se transforma em sons, influenciados pelos indivíduos apreciadores dos campos sonoros. De acordo com os estudos históricos foram que foram encontradas pinturas importantes em determinados lugares que demonstram a relação do homem com a música, para acontecimentos históricos importantes, como manifestações culturais em que a música servia como preparação para fortalecer o caçado em busca das forças da natureza, na reverência e lembrança dos mortos. A música dentro desses momentos era manifestada através da voz e do corpo, se tomando conhecimento dela na prática aos longos dos anos sobre produções sonoras. Daí por diante a música foi evoluindo, influenciando diretamente os períodos históricos. (Silva, 2013, p.11).

A educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas de estudos para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são originários dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado. Neste sentido devem-se desencadear atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando, como exemplo: práticas ligadas à música e a dança, pois a música torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. Ao longo da história humana inúmeros filósofos, psicólogos, pedagogos, enfim pensadores de todas as vertentes do conhecimento e até pessoas comuns teorizaram, escreveram ou falaram da importância da música para a humanidade na Grécia Antiga por exemplo, praticamente todos os filósofos postularam sobre o papel da música no universo e na formação do homem.

Por sua vez a importância da música no processo educacional infantil está no fato de conseguir de certa forma trabalhar a personalidade da criança uma vez que consegue promover na criança o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos ou expressam sentimentos e emoções, como atesta Gainza (1988, p.95).

A música é uma ferramenta que contribui para formação integral do ser humano, por meio dela a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico. Ensinar utilizando-se da música ajuda a criança a valorizar uma peça musical, teatral, concertos, pois, dando a oportunidade do conhecimento dos vários gêneros musicais ela tem a oportunidade de construir sua autonomia, criatividade, aquisição de novos conhecimentos e habilidades. Ela é uma linguagem que comunica sensações, sentidos e passa por organização de som e silêncio. Está presente nas mais diversas situações; a afetividade, a cognição e a estética são partes integrantes dela.

No dia a dia das crianças a música vem atendendo a diversos propósitos como suporte para a formação de hábitos, atitudes, disciplina, condicionamento da rotina, comemorações de datas diversas etc.

Em todas as culturas as crianças brincam com a música, devemos lembrar que as crianças da educação infantil estão em constante desenvolvimento e aprendizado, então temos que estimular de forma positiva e facilitar sua aprendizagem. Podemos através da música encurtar o caminho e facilitar o desenvolvimento das crianças, além de socializá-las mais facilmente, ajudando a respeitar os outros que com elas convivem. A música quando utilizada na educação infantil serve de ferramenta incentivadora da criatividade nas crianças, é um fator de desinibição numa convivência coletiva. É muito eficaz no período pré-escolar. Ela é uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e momento feliz para a criança. O importante na educação musical das crianças é o desenvolvimento do ser, a música vem como ferramenta de construção de um indivíduo, e não deve ser voltada exclusivamente a formação de futuros músicos. Deve ser usada como uma experiência significativa para a criança, para que seja realmente retida, transformada em informação útil, e não somente em um aprendizado mecanizado.

A música é um elemento fundamental nesta primeira etapa do sistema educativo. A criança começa a se expressar de outra maneira e é capaz de integrar-se ativamente na sociedade, porque a música ajuda a ganhar independência nas suas atividades habituais, assumirem o cuidado de si mesmas e do meio, e ampliar seu mundo de relações. Ela tem o dom de aproximar as pessoas. A criança que vive em contato com a música aprende a conviver melhor com outras crianças, estabelecendo uma comunicação mais harmoniosa. Na fase pré-escolar a música as encanta, dá-lhes segurança emocional, confiança, porque se sentem compreendidas ao compartilhar canções, e inseridas num clima de ajuda, colaboração e respeito mútuo. De acordo com Estevão (2002, p.33):

A música no cotidiano escolar pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças que tenham problemas de relacionamento ou inibição, para isso é preciso aliar música e movimento, como exemplo, atividades de dança que podem contribuir para a adaptação dessas crianças em seu meio escolar.

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais, se dá por meio da interação entre o objeto de conhecimento e com a autonomia na construção de seus conhecimentos.

Segundo Brito (2003), a música sendo apresentada a criança desde o ventre de sua mãe já começa a existir um certo envolvimento entre a musicalização e a criança, com isso facilitando o desenvolvimento dentro da escola, mas não para ser usada somente para o contexto educacional, mas também para o uso contínuo:

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p.35).

No entanto percebe-se que é na Educação infantil que se deve desenvolver um grande trabalho da linguagem musical, porque nesta fase a criança está pronta para aprender e desenvolver novas descobertas, onde ao ouvir ela memoriza, imita, faz gestos e automaticamente trabalha seu cognitivo e

sua coordenação motora. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998, vol.3, p.47):

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

Então tem-se que o conceito da música é tão amplo e tão benéfico que é impossível descartar essa prática dentro do ambiente escolar, ela sempre provocará ao ouvinte seja ela criança ou adulto, porque com a música consegue-se expressar nossos sentimentos, desejos, pensamentos, ideias, mas sempre com a finalidade de se comunicar ou de gerar uma reação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados para a elaboração deste trabalho, possibilitaram a percepção e importância da música na educação Infantil, não apenas como um apoio nas disciplinas, mas como uma linguagem própria riquíssima para a formação do indivíduo. Portanto, percebe-se que a utilização da música ainda está ligada com as datas comemorativas, memorização de conteúdo, higiene, e com isso fugindo do seu foco central que o Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apresenta, que é produzir, apreciar e refletir sobre a música.

Confirmou-se que é perfeitamente possível trabalhar a música com as crianças e obter ótimos resultados, porém o professor tem que compreender a música como uma linguagem e a utilizar de forma correta, portanto, terá na música uma forte aliada para o desenvolvimento infantil.

Além disso, percebe-se que a musicalização tende a integrar a criança, porque, quando ela canta ela se sente incluída, e adquire consciência de que os colegas da turma são muito importantes, no qual o ambiente escolar é um bom lugar para ela.

No entanto, a música possui intimidade e uma forte ligação, com o visual, com o ouvir, provocando um conforto no ser humano, os sons fazem parte da vida de um indivíduo desde o início, na barriga da mãe, como na fase criança e por fim na fase adulta.

No que se refere à prática pedagógica vimos que é importante observar que a música possui uma ligação com outras linguagens de expressões, tais como, movimentos, o cognitivo, dentre outros, possibilitando a criação dos planejamentos que unam as linguagens com os meios das abordagens da educadora com a ligação da ludicidade com o aprendizado.

A criança mesmo ainda pequena pode ser conduzida para uma aprendizagem significativa, seria uma ironia pensarmos que um bebê dentro do ambiente escolar não possa ter o privilégio do aprendizado, e a música nos trouxe esse exemplo, um bebê que tenha uma idade de 0 a 3 anos pode sim ter um aprendizado como, definir os nomes de seus membros como cabeça, braços, mãos, pernas, barriga, pés e assim por diante.

A música vai ao encontro facilitando e identificando com os ritmos e sons, nesta fase o bebê está pronto para adquirir novas experiências, portanto, é neste momento em que os educadores têm como o objetivo de preparar o indivíduo para outras novas etapas.

Através deste trabalho pode-se entender melhor os aspectos que favorecem o ensino da música, e que podem proporcionar às crianças pequenas uma vivência inesquecível, e ajudar o professor a examinar a importância do seu trabalho e sua contribuição na socialização das crianças e perceber as

formas de influência mútua desta com os demais eixos de trabalho. Um caminho saudável e divertido de visualizar o mundo da arte, sem deixar de lado os aspectos pedagógicos da educação.

Com esta pesquisa ficou evidente que a música deve ser trabalhada com brincadeiras e canções, que são compreendidas como atividade de canto, liderado pelo educador e acompanhadas pelas crianças de forma criativa. Muito se perdeu, a nível de educação musical, através da modernização do ambiente escolar e da influência da música mecânica que tem forte influência sobre as crianças hoje em dia.

Portanto de forma conclusiva que essa experiência que se adquiriu no decorrer deste trabalho terá uma grande importância nas vivências como educadoras.

REFERÊNCIAS

BARROS, Rosanna, **Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação socio pedagógica** Artigo scielo 2018. Disponível em <
<https://www.scielo.br/j/ep/a/TdjFHK3NrJdKQ5SrZbBwjF/?lang=pt> >. Acesso junho de 2024.

BASEGIO, L.J. BORGES, M. C. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas** 1 edição Curitiba PR Brasil, editora intersaberes 2013

BASEGIO, L.J. MEDEIROS, R.L. **Fundamentos teóricos e metodológicos das ciências humanas**, 1 edição Curitiba PR Brasil, editora intersaberes 2012

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. **Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998, (Música, v. 3).

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

BRITO Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil. (Propostas para a formação integral da criança)**. Ed. Petrópolis, 2004.

BRITO, M. Teresa A. de. **Quantas músicas têm a música? ou Algo estranho no museu**. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2009.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. **A música na educação infantil**. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**, Revista Recre@rte N°3 junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

ESTEVÃO, Vânia Andréia Bagatoli. **A importância da música e da dança no Desenvolvimento infantil**. 2002.

ESTEVE, Júlia Maria. **Mudanças sociais e função do docente**. In: NÓVOA, Antonio. Profissão Professor. Porto: Ed. Porto, 1995.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. 2001

GAINZA, V. HEMSY de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus. 1988.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Arilda. RAE Artigos. **Pesquisa Qualitativa tipos Fundamentais**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso junho de 2024. HISTÓRICO. In: **Revista Brasileira de História**. São Paulo: Humanitas Publicações. Vol. 20, nº 39, 2000.

LOUREIRO, A. M. L. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.

MORAES, José Geraldo Vinci de, História e Música: canção popular e conhecimento histórico. In: **Revista Brasileira de História**, Vol. 20. N. 39, São Paulo, 2000.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.

PERES, Marcos Augusto de Castro. **Velhice e analfabetismo, uma relação paradoxal: a exclusão educacional em contextos rurais da região Nordeste**. Sociedade e Estado [online]. 2011, v. 26, n. 3 [Acessado 15 Outubro 2021], pp.



631-662. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-69922011000300011>>. Epub 08 Mar 2012. ISSN 1980-5462. Acesso junho de 2024.

PIAGET, J.. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo. Forense Universitária LTDA. 17 ed., 1990

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA José Carlos Sousa. **O trabalho com a música na educação infantil**. João Pessoa: UFPB, 2013.

SOUZA, Jussara (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto. Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.

TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo: novos paradigmas da educação**. 18 ed. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

VYGOTSKY, L.S. **Problemas teóricos y metodológicos de la psicología**. Madrid: Visor Distribuciones, v.1. 1991.